

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO COM O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DAS FISSURAS MAMILARES DURANTE O PUERPÉRIO

**Relatoria:** Marina Bianca D'Arc da Silva Braga  
Éden Souza Penelva da Costa

**Autores:** Larissa Rebelo Nogueira  
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel  
Milene de Andrade Gouvea Tyll

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A laserterapia é uma prática indolor, não invasiva e sem efeitos colaterais muito utilizada no tratamento de fissuras mamilares, consiste na aplicação de laser de baixa potência, estimulando uma cicatrização tecidual mais rápida, diminuindo dor e edema. No âmbito da equipe de enfermagem este procedimento é privativo do enfermeiro, que destaca como uma solução eficaz e segura no cuidado terapêutico de puérperas durante a amamentação. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre o papel do enfermeiro na utilização da laserterapia no tratamento de fissuras mamilares. **METODOLOGIA:** Estudo com abordagem qualitativa por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos publicados na íntegra, em português e inglês, indexados na base de dados da BVS baseado nos respectivos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS): Terapia a Laser; Enfermagem; Aleitamento Materno, publicados no período de 2020 à 2022. **RESULTADOS:** A literatura atual nos demonstrou a autonomia e protagonismo do enfermeiro no puerpério, e na utilização deste técnica inovadora no tratamento de fissuras mamilares. A fotobiomodulação a laser se promove estimulação da atividade mitocondrial da célula, ajudando na ativação de macrófagos aumentando a fagocitose e estimulando a angiogênese levando mais sangue e nutriente para o tecido, aumentando a atividade dos fibroblastos e síntese de colágeno e proteína. A literatura apontou resultados positivos na utilização dessa prática que é descrita como um tratamento completamente indolor e que não oferece risco a saúde da mulher, uma vez que é uma prática não invasiva, terapêutica e de baixo risco de efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com esse estudo a importância do protagonismo do enfermeiro principalmente no puerpério, sendo ele o profissional capacitado para identificar problemas no aleitamento materno que possa prejudicar o bem-estar e saúde da mãe e do bebê, avaliando riscos para o desenvolvimento de lesões, e principalmente, sendo resolutivo em sua assistência prevenindo a interrupção da amamentação, para que a mãe e bebê possam se beneficiar do Aleitamento Materno.